

Abril de 2015

**COMARCA DO PORTO**  
**SANTO TIROSO – INST. CENTRAL –**  
**1ª SEC. COMÉRCIO – J3**

**LEÇA FUTEBOL CLUBE**

Processo Especial de Revitalização nº 966/14.3T8STS

## Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Da Requerente Devedora.....	5
1.2. O Processo de Revitalização.....	7
1.3. Administrador Judicial Provisório .....	8
1.4. Reestruturação dos Recursos Humanos .....	8
1.5. Actividade da Devedora .....	8
2. SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FINANCEIRA E REDITÍCIA DA DEVEDORA .....	12
2.1. Contabilidade e Sistema de Informação Financeira.....	13
2.2. Situação dos Clientes .....	13
2.3. Imobilizado /Ativo Fixo Tangível .....	13
2.4. Situação dos trabalhadores.....	13
2.5. Situação dos Credores.....	14
2.6. Da Situação Económica Difícil da Devedora: Análise e Fundamentos .....	15
3. DISPOSIÇÕES COMUNS AO CENÁRIO PROPOSTO .....	16
3.1. Estratégia e Recuperação Empresarial.....	17
3.2. Disposições Gerais do Plano .....	17
3.3. Legitimidade.....	17
3.4. Votação e Quórum .....	17
3.5. Negócios em Curso.....	19
4. PROPOSTA DE PERDÃO E MORATÓRIA DOS CRÉDITOS.....	20
4.1. Conteúdo do Plano Relativamente à Satisfação dos Credores .....	21
4.2. Providências com Incidência no Passivo .....	21
4.3. Cláusula de Salvo Regresso de Melhor Fortuna.....	25
4.4. Incumprimento .....	25
4.5. Outras Providencias e Informações .....	26
4.6. Outros .....	26
5. IMPACTO EXPECTÁVEL DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS.....	27
5.1. No Rateio do Pagamento aos Credores .....	28
6. ANÁLISE PREVISIONAL .....	30
6.1. Plano de Pagamento aos Credores .....	31

6.2. Plano de Investimentos.....	31
6.3. Estrutura de Financiamento.....	31
6.4. Volume de Negócios e Consumos.....	32
6.5. Fornecimentos e Serviços Externos.....	32
6.6. Despesas com o Pessoal.....	32
6.7. Demonstrações Financeiras.....	33
6.8. Tesouraria.....	40
6.9. Análise dos Pressupostos.....	42
7. CONCLUSÃO.....	43
8. ANEXOS.....	45

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. DA REQUERENTE DEVEDORA

### **Identificação da Devedora:**

**Firma:** Leça Futebol Clube

**Sede:** Rua Veloso Salgado  
Estádio do Leça Futebol Clube  
4450-801 Leça da Palmeira

**Concelho:** Matosinhos

**NIF:** 501171649

### **Contactos:**

Telefone: +351 229952631

Fax: +351 229965004

Telemóvel: +351 913467588

E-mail : leca.futebol.clube@gmail.com

**Natureza Jurídica:** Associação de direito privado, sem fins lucrativos.

**Objecto Social:** promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados e de toda a população local.

**CAE:** 93192 – Ver 2.1

### **Fundo Social, Sócios e Direcção**

#### **Fundo Social**

O Fundo Social ascendia, à data da apresentação do pedido de plano especial de revitalização, a 1.864.469,54 €.

#### **Sócios**

O Leça Futebol Clube contava, à data da apresentação do pedido de plano especial de revitalização, com 889 Sócios.

#### **Direcção (época desportiva 2014/2015)**

José António da Silva Pinho, Presidente e Director Financeiro

António Manuel Silva Alves Marinho, Vice-Presidente Relações Externas, Administrativa e Frota auto

Maria Dulce Monteiro Garcia, Vogal

Vítor Fernando Santos Reis, Vogal

José Fernando Oliveira, Vice-Presidente Património

Carlos Américo Vale Ribeiro, Vogal

António Manuel Oliveira Barroso, Vogal

Fernando da Silva Leite Tinoco, Vogal

Manuel António Tinoco, Vogal

Vítor Manuel Bastos de Oliveira Moura, Vogal

Alírio Fernando Silva, Vogal

Cristina Maria Soares Pereira, Vogal

Domingos Miguel Soares Barros, Vice-Presidente Futebol Sénior

José Pedro da Silva Rebelo, Vogal

José Augusto Ribeiro Vilar, Vice-Presidente Futebol Juvenil

José Manuel Moreira Santos, Vogal

José Henriques Silva Ferreira, Vogal

José Manuel Moreira Biscaia Glória, Vice-Presidente Secção Bilhar.

**Forma de Obrigar:** duas assinaturas, das quais obrigatória a do Presidente da Direcção, que acumula a função de Director Financeiro.

**Área Social da Empresa:** Concelho de Matosinhos, Distrito do Porto.

## 1.2. O PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO

Por despacho judicial de 9 de Dezembro de 2014 proferido no Processo Especial de Revitalização nº 966/14.3T8STS, a correr termos no Tribunal da Comarca do Porto -Santo Tirso, Inst. Central - 1ª Sec. Comércio - J3, foi declarado iniciado o Processo Especial de Revitalização da associação desportiva Leça Futebol Clube.

No Plano de Recuperação a apresentar à aprovação dos credores, o Devedor deverá descrever a sua situação patrimonial, bem como as perspectivas de viabilidade económica e financeira, tendo em consideração o seu plano de negócios.

Apesar do Leça Futebol Clube ter apresentado um pedido de Processo Especial de Revitalização (PER), é convicção da Direcção que a aprovação do referido plano de recuperação constitui, nas circunstâncias actuais, o melhor, se não o único, caminho possível para, por um lado, evitar a sua extinção com liquidação e, por outro lado e em simultâneo, potenciar, não só a sua continuidade, como também a sustentabilidade da sua actividade e, desse modo e por essa via, melhor acautelar a satisfação dos interesses dos credores do Leça Futebol Clube.

A gestão corrente do Leça Futebol Clube manteve-se na competência da Direcção em exercício de funções, ainda que sob a mera fiscalização do Administrador Judicial Provisório. A prática de actos de especial relevo, nos termos definidos no Artº 161º do Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas, ficou condicionada à prévia autorização do Administrador Judicial Provisório, conforme Artº 17º - E, nº 2 do referido Código.

Esta situação permitiu ao Leça Futebol Clube manter a confiança dos seus parceiros e assegurar a manutenção em funcionamento das diversas modalidades desportivas.

Por outro lado, evitou o alarme social, a desconfiança e a deterioração da imagem que um processo de insolvência sempre acarretaria.

### 1.3. ADMINISTRADOR JUDICIAL PROVISÓRIO

Dr. Edgar Nuno Bernardo

Alameda D. Pedro V, nº 79 - S/L, Sala E, 4400-115 Vila Nova de Gaia

Telefone: 223751044

Fax: 223710741

E-mail: edgar.bernardo.ai@gmail.com

---

### 1.4. REESTRUTURAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Na data de apresentação do pedido de processo especial de revitalização, o Clube, em resultado da gradual adequação do seu quadro de pessoal às necessidades operacionais, tinha três trabalhadores em actividade (um administrativo, um treinador e um treinador/monitor) e dois com contrato de trabalho suspenso (Secretário Geral e Roupeiro).

No desenvolvimento do seu plano de actividades, o Clube ajustará, na justa medida do necessário, os recursos humanos às actividades a desenvolver.

---

### 1.5. ACTIVIDADE DO LEÇA FUTEBOL CLUBE

O Leça Futebol Clube é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e instalações sociais e desportivas na Rua Veloso Salgado, Estádio do Leça Futebol Clube, em Leça da Palmeira, no concelho de Matosinhos e Distrito do Porto.

Fundado em 21 de Março de 1912, com a denominação de "Leça Foot-Ball Club", tem consignado nos seus Estatutos que "*tem por fins a promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados e de toda a população local*", tendo visto a sua actividade interrompida entre os anos de 1916 e 1921.

Para a consecução dos seus propósitos estatutários, o Clube dispõe de um complexo desportivo composto por estádio destinado à prática de futebol e de pavilhão gimnodesportivo.

No cumprimento do seu objecto social, tem sido o futebol a actividade mais relevante, desportiva e socialmente. Mas sempre manteve, ao longo da sua história, a prática de outras actividades, como demonstram os relatos de épocas distantes, por exemplo corridas

de velocidade e de 3 pernas, corridas de velocidade entre crianças e corridas de sacos; hoje, mantém em actividade o futebol sénior, os escalões de formação de futebol, escolinha de futebol, o bilhar, *speedminton* e desportos de combate.

No seu historial futebolístico, tem o Leça Futebol Clube honroso palmarés, de que se destacam, entre outras:

- 4 presenças na I Divisão Nacional;
- 4 presenças na II Liga de Futebol Profissional;
- 3 presenças na II Divisão Honra;
- 3 presenças na 2ª Divisão;
- 1 presença na 2ª Divisão B.

O Leça Futebol Clube viu, entretanto, ao longo dos últimos quinze anos, degradar-se a sua situação económica financeira, fruto de resultados menos conseguidos na I Divisão Nacional, que levaram à despromoção aos escalões inferiores até se chegar ao Campeonato Nacional da 3ª Divisão, com evidentes perdas de visibilidade desportiva.

O deslizamento sucessivo para os escalões de menor relevância pública tem sempre reflexos no envolvimento e participação dos Sócios e simpatizantes na vida do Clube. E em consequência foram-se gerando estrangulamentos de gestão do Clube, com proveitos cada vez menos suficientes para cobrir os gastos correntes.

A crescer, o País viu-se confrontado, a partir de 2008 e agravada a partir de 2011, uma grave crise financeira e por arrasto económica, que a todos afectou severamente, desde a administração central do Estado, da administração local, a empresas e famílias – a capacidade de gasto reduziu-se e obrigou qualquer daqueles grupos a opções, ficando claramente prejudicados os gastos em bens e serviços considerados não essenciais. O Leça Futebol Clube não ficou imune às consequências.

Com enormes dificuldades e limitações, facilmente entendíveis, o Clube tem actualmente em actividade uma equipa de futebol sénior federado, de natureza amadora, composta por cerca de 28 jogadores, que se encontra a disputar na presente época desportiva de 2014/2015 o Campeonato Distrital da Associação de Futebol do Porto, também designado como Campeonato Pró - Nacional - Divisão de Elite, por extinção do Campeonato Nacional da 3ª Divisão, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol.

Nos escalões de formação de futebol, é de cerca de 500 o número de praticantes, divididos nos seguintes escalões:

- 1 equipa de juniores (sub-19),
- 1 equipa de juvenis (sub-17),
- 1 equipa de iniciados (sub-15),
- 2 equipas de infantis (sub-13),
- 4 equipas de escolinhas (sub-11).

A conjugação das razões supracitadas conduziu a calamitosa situação financeira e consequentemente desportiva, seja nas dificuldades de cumprimento das suas obrigações junto de terceiros, por total falta de liquidez, seja na prática desportiva em que se desejam resultados capazes de alimentar a esperança em vitórias visíveis.

Veja-se a evolução histórica das rubricas Rendimentos e Ganhos:

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015 6 meses
Vendas e serviços prestados	21.135	56.564	24.925	39.052	11.138
Subsídios à exploração	1.356	16.200	65.192	45.125	90.599
Outros rendimentos e ganhos	98.768	42.970	4.460	19.523	500
	121.259	115.734	94.577	103.700	102.237

O quadro seguinte mostra a evolução dos Gastos e Perdas:

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015 6 meses
Fornecimentos e serviços externos	32 044	27 544	20 398	103 829	113 636
Gastos com pessoal	96 886	95 459	80 873	56 923	21 830
Outros gastos e perdas	19 052	15 186	6 061	8 325	3 485
Juros e gastos similares suportados	917	11 401	66	29	16
	148 899	149 590	107 398	169 106	138 967

O desempenho do Clube é deficitário, como se pode ver:

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015 6 meses
Rendimentos e ganhos (A)	121.259	115.734	94.577	103.700	102.237
Gastos e perdas (B)	148.899	149.590	107.398	169.106	138.967
(A) - (B)	-27.640	-33.856	-12.821	-65.406	-36.730

Resultante do desenvolvimento do processo especial de revitalização, foram reconhecidos judicialmente créditos de capital no montante de 7.370.573,12 €, a que lhes acresceram juros no valor de 2.379.400,20 €, totalizando, pois, 9.749.973,32 €, cuja regularização será proposta nos pontos subsequentes.

É evidente que o Clube necessita de uma profunda reestruturação, de forma a passar de uma posição de permanente luta pela sobrevivência para uma posição sustentada.

Para tal, tem o Clube em desenvolvimento um projecto em parceria com um investidor estrangeiro, com o acompanhamento da Câmara Municipal de Matosinhos, cuja colaboração é *conditio sine qua non*, no sentido de recriação do actual espaço desportivo num espaço moderno, multifunções, assegurando-se as práticas desportivas que historicamente o Leça Futebol Clube tem desenvolvido e os espaços sociais necessários.

## **2. SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FINANCEIRA E REDITÍCIA DA DEVEDORA**

## 2.1. CONTABILIDADE E SISTEMA DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A contabilidade do Leça Futebol Clube está sujeita aos normativos das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) e encontra-se em processo de revisão, de forma a reflectir fíavelmente a sua situação patrimonial.

A contabilidade da Clube está a cargo da Dra. Nádía Sabrina da Cunha Ferreira, com o NIF 230271227, inscrita na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas sob o n.º 85595.

---

## 2.2. SITUAÇÃO DOS CLIENTES

É expectável receber o valor conhecido de débitos de clientes.

Com o desenvolvimento do projecto, o Clube deixará de ter clientes, tradicionalmente confinados à publicidade afixada no complexo desportivo.

---

## 2.3. IMOBILIZADO /ATIVO FIXO TANGÍVEL

Com o desenvolvimento do projecto, o estádio será abatido ao imobilizado, bem como o terreno onde está implantado, com a afectação deste ao projecto.

O imobilizado do Clube, concluído o projecto, será constituído pelo pavilhão gimnodesportivo e seus equipamentos, viaturas e espaços sociais e de estacionamento, estes dois últimos a serem entregues ao Clube pelo investidor.

Numa perspectiva de continuidade, não é expectável, no curto prazo, que o Clube tenha necessidade de efetuar investimentos relevantes em imobilizado.

Assim, e face ao supra descrito, todos os credores, sem excepção, ficam beneficiados com a execução do Plano de Revitalização, ora apresentado.

---

## 2.4. SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

O Clube mantém-se em actividade, tendo, nesta data, ao seu serviço três colaboradores, dois afectos a tarefas desportivas e um na realização das tarefas administrativas.

## 2.5. SITUAÇÃO DOS CREDORES

O montante total dos créditos, reconhecidos provisoriamente, ascende a 9.749.973,32 €, repartidos por 46 credores, que correspondem a impostos e contribuições para a Segurança Social, trabalhadores, de financiamentos e fornecimentos de bens e serviços.

Os créditos dos trabalhadores gozam, nos termos do Art.º 333.º do Código de Trabalho, de privilégio mobiliário geral e imobiliário especial, o que lhe confere prioridade no pagamento pelo produto da venda dos seus activos fixos tangíveis e dos recebimentos de créditos sobre terceiros.

<b>Natureza dos Créditos</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
<u>A.T.</u>		
Comum	1 755 109,20	18,00%
	<b>1 755 109,20</b>	
<u>IGFSS</u>		
Comum	263 324,24	2,70%
	<b>263 324,24</b>	
<b>Trabalhadores</b>		
Privilegiado	210 773,74	2,16%
Comum	21 627,89	0,22%
	<b>232 401,63</b>	
<b>Instituições Financeiras</b>		
PARVALOREM, S.A.	3 970 083,64	40,72%
	<b>3 970 083,64</b>	
<b>Outros Credores</b>		
<u>Fornecedores</u>		
Comuns	156 855,30	1,61%
Subordinados	132,35	0,00%
	<b>156 987,65</b>	
<u>Outros Credores</u>		
Subordinados	3 372 066,96	34,59%
	<b>3 372 066,96</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>9 749 973,32</b>	100,00%

À Autoridade Tributária foram reconhecidos créditos no montante de 1.755.109,20 €, de natureza comum.

Existem créditos a favor do IGFSS no valor total de 263.324,24 €, de natureza comum.

Aos trabalhadores foram reconhecidos créditos no total de 232.401,63 €, sendo 210.773,74 de natureza privilegiada, e 21.627,89 € de natureza comum.

À PARVALOREM, S.A., foi reconhecido o crédito de 3.970.083,64 €, de natureza comum.

Os créditos reconhecidos aos fornecedores, respeitantes a fornecimentos de bens e serviços decorrentes da atividade/funcionamento do Clube, ascendem ao montante de 156.987,65 €, sendo o valor de 156.855,30 € de natureza comum e o remanescente de 132,35 € de natureza subordinada.

Em Outros Credores foi reconhecido o montante de 3.372.066,96 €, de natureza subordinada.

---

## 2.6. DA SITUAÇÃO ECONÓMICA DIFÍCIL DA DEVEDORA: ANÁLISE E FUNDAMENTOS

Conforme atrás descrito, o Leça Futebol Clube encontra-se em situação financeira muito difícil.

O desempenho do Clube mostra, ao longo dos últimos anos, a sua incapacidade de gerar resultados operacionais positivos, o que conduz a sistemático agravamento da situação líquida, já negativa de há largos anos, e à impossibilidade de solver os seus compromissos, quer de natureza fiscal, quer à segurança social, quer aos seus trabalhadores, fornecedores e demais credores.

A apresentação a Tribunal de pedido de Processo Especial de Revitalização ao abrigo do Art.º 17.º - A e seguintes do CIRE teve subjacente a apreciação e ponderação da situação financeira do Clube e da perspectivação da parceria em desenvolvimento com um investidor estrangeiro. E que de tal apreciação e ponderação a Direcção do Clube concluía ser possível, por meio de aprovação de um plano de revitalização, a recuperação do Clube, designadamente no plano financeiro.

### **3. DISPOSIÇÕES COMUNS AO CENÁRIO PROPOSTO**

### **3.1. ESTRATÉGIA E RECUPERAÇÃO EMPRESARIAL**

Tendo em consideração o exposto anteriormente sobre o contexto histórico do Leça Futebol Clube e à sua situação patrimonial, financeira e reditícia, a melhor e mais vantajosa solução para os credores é, sem dúvida, a continuidade do Clube, com o pagamento aos seus credores dos créditos reconhecidos no PER, à custa dos rendimentos e ganhos futuros.

Com a reestruturação do Passivo, permite-se recuperar a solvabilidade do Clube.

O Clube não carecerá de investimentos relevantes.

Não obstante a conjuntura actual, que não facilitará a gestão deste processo, o Clube cuidará de gerir espartanamente os recursos disponíveis e os custos a suportar na sua actividade operacional.

O Leça Futebol Clube apresenta um plano que prevê e possibilita a reestruturação e consolidação do seu passivo e lhe possibilitará solver as suas responsabilidades.

---

### **3.2. DISPOSIÇÕES GERAIS DO PLANO**

O Plano de Revitalização tem em vista a continuidade do Clube e estabelece de forma clara os exactos termos para o pagamento dos créditos consolidados sobre o Devedor, nomeadamente no que respeita a prazos e condições, respeitando sempre o princípio de igualdade entre credores.

O pagamento dos créditos sobre o Devedor, bem como a sua responsabilidade depois de findo o Processo Especial de Revitalização, são regulados no presente Plano de Recuperação (n.º 1, do Art.º 17.º - A, do CIRE).

---

### **3.3. LEGITIMIDADE**

A presente Proposta de Plano de Revitalização é da responsabilidade do Leça Futebol Clube e surge em consequência do Processo Especial de Revitalização iniciado pelo mesmo.

---

### **3.4. VOTAÇÃO E QUÓRUM**

Nos presentes Autos foram reconhecidos créditos no montante total de 9.749.973,32 €, motivo pelo qual se encontram atribuídos direitos de voto em igual número, cuja natureza se encontra melhor descrita na tabela seguinte:

<b>Natureza dos Créditos</b>	<b>Votos</b>	<b>%</b>
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
Autoridade Tributária	1 755 109,20	18,00%
IGFSS	263 324,24	2,70%
	<b>2 018 433,44</b>	<b>20,70%</b>
<b>Trabalhadores</b>		
Privilegiado	210 773,74	2,16%
Comum	21 627,89	0,22%
	<b>232 401,63</b>	<b>2,38%</b>
<b>Instituições Financeiras</b>		
PARVALOREM, S.A.	3 970 083,64	40,72%
	<b>3 970 083,64</b>	<b>40,72%</b>
<b>Outros Credores</b>		
<u>Fornecedores</u>		
Comuns	156 855,30	1,61%
Subordinados	132,35	0,00%
	<b>156 987,65</b>	<b>1,61%</b>
<u>Outros Credores</u>		
Subordinados	3 372 066,96	34,59%
	<b>3 372 066,96</b>	<b>34,59%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9 749 973,32</b>	<b>100,00%</b>

A votação efectua-se por escrito, aplicando-se-lhe o disposto no Art.º 211.º do CIRE, com as necessárias adaptações, sendo os votos remetidos ao Administrador Judicial Provisório, que os abre em conjunto com o devedor e elabora um documento com o resultado da votação (Art.º 17.º – F, n.º 4).

A proposta do plano de recuperação considera-se aprovada na observância do disposto no n.º 3 do Art.º 17.º - F do CIRE:

“Sem prejuízo de o juiz poder computar no cálculo das maiorias os créditos que tenham sido impugnados se entender que há probabilidade séria de estes serem reconhecidos, considera-se aprovado o plano de recuperação que:

- a) Sendo votado por credores cujos créditos representem, pelo menos, um terço do total dos créditos relacionados com direito de voto, contidos na lista de créditos a que se referem os n.º 3 e 4 do Art.º 17.º - D, recolha o voto favorável de mais de dois terços da totalidade dos votos emitidos e mais de metade dos votos emitidos corresponda a créditos não subordinados, não se considerando como tal as abstenções; ou

- b) Recolha o voto favorável de credores cujos créditos representem mais de metade da totalidade dos créditos relacionados com direito a voto, calculados de harmonia com o disposto na alínea anterior, e mais de metade destes votos corresponda a créditos não subordinados, não se considerando como tal as abstenções.”

---

### 3.5. ACTIVIDADES EM CURSO

O Leça Futebol Clube continuou, desde a data em que comunicou ao Tribunal a sua intenção de iniciar negociações conducentes à sua recuperação, a sua normal atividade, ainda que, face à actual situação, com as limitações previstas para o processo especial de revitalização.

## 4. PROPOSTA DE PERDÃO E MORATÓRIA DOS CRÉDITOS

---

## 4.1. CONTEÚDO DO PLANO RELATIVAMENTE À SATISFAÇÃO DOS CREDORES

O presente plano de recuperação prevê a satisfação dos credores através da recuperação e viabilização do Clube, sendo os pagamentos aos credores à custa dos rendimentos gerados após a aprovação do plano de revitalização.

Na presente proposta de plano de recuperação é apresentado o cenário que consiste em:

1. Pagamento de 100% dos créditos do Estado (Administração Tributária e Aduaneira e Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social), nos termos da legislação específica;
2. Pagamento de 100% dos créditos reconhecidos aos trabalhadores, com renúncia aos juros vencidos e vincendos e outros encargos;
3. Pagamento de 1.380.000,00 € ao credor Parvalorem - SA, com renúncia ao remanescente do crédito, no montante de 2.590.083,64 €;
4. Pagamento de 25% de todos os créditos comuns (pessoal e fornecedores), com renúncia à totalidade dos juros vencidos e vincendos
5. Renúncia à totalidade do capital e dos juros vencidos e vincendos dos créditos subordinados.

Estão previstas algumas derrogações ao Código da Insolvência e Recuperação de empresas (Decreto Lei n.º 53/2004, de 18 de Março, com as alterações do Decreto Lei n.º 200/2004 de 18 de Agosto).

---

## 4.2. PROVIDÊNCIAS COM INCIDÊNCIA NO PASSIVO

O presente cenário do Plano de Insolvência impõe, nomeadamente, as seguintes providências com incidência no passivo do Devedor:

### **4.2.1. CRÉDITOS COMUNS E PRIVILEGIADOS: ESTADO**

#### **4.2.1.1. CRÉDITOS DA FAZENDA NACIONAL (A.T.)**

Os créditos comuns do Estado – Autoridade Tributária, reconhecidos, no valor de 1.755.109,20 €, serão liquidados:

1. Em 150 prestações mensais iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação no mês seguinte à data da sentença homologatória do PER;
2. Pagamento total de juros vencidos e vincendos;
3. Pagamento de coimas e custas;
4. Constituição de garantia idónea (Hipoteca) até cumprimento integral do plano de pagamentos, com suspensão de todas as acções executivas, caso o respectivo órgão de execução fiscal venha a considerar a garantia, a apresentar, como idónea e suficiente.

Para os efeitos previstos no n.º1 do Art.º 17.º - E do CIRE, determina-se, nos termos da sua parte final, que a extinção do processo fiscal só se dará nos termos do Código do Procedimento e Processo Tributário. A suspensão prevista naquele normativo cessa com o decurso das negociações.

#### **4.2.1.2. CRÉDITOS DO IGFSS**

Os créditos comuns do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P., reconhecidos, no montante de 263.324,24 €, serão liquidados nas seguintes condições:

1. Em 150 prestações mensais iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação no mês seguinte à data da sentença homologatória do PER;
2. Retoma do pagamento das contribuições mensais vencidas desde a data do despacho de nomeação do AJP;
3. Pagamento total de juros vencidos e vincendos;
4. Pagamento de coimas;
5. Constituição de garantia idónea (Hipoteca) até ao cumprimento integral do plano de pagamentos, com suspensão de todas as acções executivas;
6. Para os efeitos previsto no n.º 1 do Art.º 17.º - E do CIRE, as acções executivas pendentes para cobrança de dívidas à Segurança Social não são extintas, mantendo-se suspensas após aprovação e homologação do plano de recuperação, até integral cumprimento do plano de pagamentos que venha a ser autorizado;
7. Pagamento integral dos valores referentes a custas processuais devidas no âmbito de acções executivas que se encontrem suspensas na respectiva Secção de Processo Executivo, no prazo de 30 dias após o trânsito em julgado do PER, devendo tal pagamento ser efectuado junto da Secção de Processo Executivo na qual se encontra suspensa a acção executiva.

## **4.2.2. INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS E FINANCEIRAS**

### **4.2.2.1. PARVALOREM, SA.**

Para pagamento do valor reconhecido, no montante de 3.970.083,64 €, o Devedor propõe as seguintes condições:

1. Redução do crédito reconhecido a 1.380.000,00 €, montante este que constitui o produto da venda do activo imobiliário garantido, e renúncia à diferença para o valor reconhecido;
2. Pagamento do valor expresso no número anterior num prazo de 60 dias após o trânsito em julgado da sentença homologatória do PER.

### **4.2.3. TRABALHADORES - CRÉDITOS PRIVILEGIADOS**

Para pagamento dos valores reconhecidos, no montante de 210.773,74 €, o Devedor propõe as seguintes condições:

1. Pagamento de 100% do capital em 60 prestações iguais, mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira um ano após o trânsito em julgado da decisão judicial homologatória de aprovação do Plano;
2. Renúncia à totalidade dos juros vencidos e vincendos e bem assim a quaisquer outros encargos.

### **4.2.4. CRÉDITOS COMUNS (PESSOAL E FORNECEDORES)**

Os créditos comuns reconhecidos a fornecedores respeitantes aos fornecimentos de bens e serviços decorrentes da atividade e funcionamento do Clube, no montante de 156.855,30 €, e bem assim os créditos comuns reconhecidos ao pessoal, no montante de 21.627,89 €, serão liquidados da seguinte forma:

1. Renúncia de 75% dos valores de capital;
2. O remanescente de 25% dos valores de capital será pago em 120 prestações mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira dois anos e meio após o trânsito em julgado da decisão judicial homologatória de aprovação do PER;
3. Renúncia dos juros vencidos e vincendos e de outros encargos de qualquer natureza.

### **4.2.5. CRÉDITOS SUBORDINADOS/SOB CONDIÇÃO**

Renúncia a 100% dos créditos subordinados, no montante de 3.372.189,31 €.

#### 4.2.6. EXCEÇÃO AO PRINCÍPIO DA IGUALDADE

A aprovação do presente plano equivale à declaração de aceitação dos credores garantidos/privilegiados quanto à forma de liquidação dos respetivos créditos, bem como quanto às justificações apresentadas para a sua diferenciação, nos termos previstos no n.º 2 do Art.º 194.º do CIRE.

Esta norma procura evidenciar o princípio da igualdade, traduzido no tratamento do que é igual de forma semelhante e o que é desigual de forma desigual na proporção da desigualdade.

A possibilidade de estabelecer diferenciações entre credores, está dependente da existência de razão que o justifique.

Os créditos dos trabalhadores gozam, nos termos do Art.º 333.º do Código do Trabalho, de privilégio mobiliário geral e imobiliário especial, o que lhe confere prioridade no pagamento do produto da venda dos bens móveis e imóveis/local de trabalho entidade empregadora.

O mapa seguinte espelha os valores previsíveis a receber pelos credores:

Natureza dos Créditos	Valor	Perdão Juros, Coimas e Custas e Outras	%	Perdão Capital	%	A receber pelos Credores
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>						
<u>Autoridade Tributária</u>						
Comum	1 755 109,20	0,00	0%	0,00	0%	1 755 109,20
	<b>1 755 109,20</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>1 755 109,20</b>
<u>IGFSS</u>						
Comum	263 324,24	0,00	0%	0,00	0%	263 324,24
	<b>263 324,24</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>263 324,24</b>
<b>Trabalhadores</b>						
Privilegiado	210 773,74	34 551,19	100%	0,00	0%	176 222,55
Comum	21 627,89	1 640,68	100%	14 990,41	75%	4 996,80
	<b>232 401,63</b>	<b>36 191,87</b>		<b>14 990,41</b>		<b>181 219,35</b>
<b>Instituições Financeiras</b>						
PARVALOREM, S.A	3 970 083,64	1 667 235,74	100%	922 847,90	40%	1 380 000,00
	<b>3 970 083,64</b>	<b>1 667 235,74</b>		<b>922 847,90</b>		<b>1 380 000,00</b>
<b>Outros Credores</b>						
<u>Fornecedores</u>						
Comum	156 855,30	30 493,18	100%	94 771,59	75%	31 590,53
Subordinado	132,35	0,00	0%	132,35	75%	0,00
	<b>156 987,65</b>	<b>30 493,18</b>		<b>94 903,94</b>		<b>31 590,53</b>
<u>Outros Credores</u>						
Subordinado	3 372 066,96	0,00	0%	3 372 066,96	100%	0,00
	<b>3 372 066,96</b>	<b>0,00</b>		<b>3 372 066,96</b>		<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9 749 973,32</b>	<b>1 733 920,79</b>		<b>4 404 809,21</b>		<b>3 611 243,32</b>

#### **4.2.7. CRÉDITOS DECORRENTES DO REGIME DE DEDUÇÃO DO IVA A QUE SE REFERE O ARTIGO**

#### **78.º, N.º 11, EX-VI N.ºS 7 E 8 ALÍNEA D), DO CIVA**

O montante do IVA que vier a ser regularizado pelos credores ao abrigo do n.º 7, alínea c) e do n.º 11 do Art.º 78.º do CIVA, deverá à medida que os credores forem notificando a Devedora, nos termos do referido n.º 11, deduzir-se ao valor que lhes tenha sido reconhecido e considerado a favor da Fazenda Pública, assumindo esta a sua posição.

**NOTA:** Estas regularizações estão sujeitas a certificação por ROC, de acordo com o n.º 3 do Art.º 78.º - D do CIVA, sendo que só é recuperável o IVA, contido na parte perdoada da dívida.

#### **4.2.8. Outros Créditos**

Todos os créditos que vierem a ser reconhecidos, relativos a este PER, serão integrados na categoria onde se inserem, e pagos de acordo com as condições previstas no Plano.

---

### **4.3. CLÁUSULA DE SALVO REGRESSO DE MELHOR FORTUNA**

O Devedor poderá, no final do plano de pagamentos, dispor de maior disponibilidade financeira do que o previsto, em resultado de uma evolução mais favorável do cash flow.

Assim, caso tal se verifique e no sentido de premiar os credores, fica consignada a cláusula “salvo regresso de melhor fortuna”, a exercer após aprovação do plano de revitalização.

Tal significa que, no termo da execução do plano de pagamentos que vier a ser aprovado e caso se verifique excedente entre o cash flow acumulado e a totalidade da prestação paga aos credores, aquele valor será destinado a pagar aos credores, com os rateios necessários, numa única prestação, com vencimento nos 12 meses após o termo do Plano de Pagamentos. O valor em causa tem como limite o valor de 10% dos créditos que vieram a ser perdoados.

---

### **4.4. INCUMPRIMENTO**

A moratória ou o perdão, previstos no plano de revitalização, ficam sem efeito:

- a) Quanto a crédito relativamente ao qual o Devedor se constitua em mora, se a prestação não for cumprida no prazo de sessenta dias após interpelação escrita pelo credor;
- b) Quanto a todos os créditos se, antes de finda a execução do plano de recuperação, o Devedor for declarado em situação de insolvência.

---

## 4.5. OUTRAS PROVIDENCIAS E INFORMAÇÕES

1. O incumprimento do PER confere aos credores o direito de reclamarem a dívida, mas deduzidos os valores que eventualmente tenham já sido pagos no âmbito do plano de revitalização.
2. Nos termos do Art.º 209.º, n.º 3 do CIRE, o plano de revitalização acautela os créditos eventualmente controvertidos em processo de impugnação, de forma que venham a ter o mesmo tratamento que os da classe em que se inserem.
3. E por antecedente ao disposto neste mencionado preceito, acautela todos os créditos que venham a ser reconhecidos em sede do Art.º 129.º do CIRE.

---

## 4.6. OUTROS

Os honorários que vierem a ser fixados ao Administrador Judicial Provisório terão que ser liquidados de acordo com a legislação em vigor.

## 5. IMPACTO EXPECTÁVEL DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS

## 5.1. NO RATEIO DO PAGAMENTO AOS CREDORES

Atendendo-se ao valor dos ativos e direitos líquidos da Devedora conhecidos ou estimados à data da Declaração em que foi iniciado o Processo Especial de Revitalização, conclui-se que todos os credores saem beneficiados com a presente proposta, consoante melhor resulta da tabela seguinte:

Natureza dos Créditos	Créditos Reconhecidos	Sem Plano de Revitalização	%	Com Plano de Revitalização	%
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>					
<u>Autoridade Tributária</u>					
Comum	1 755 109,20	9 363,50	1%	1 755 109,20	100%
	<b>1 755 109,20</b>	<b>9 363,50</b>		<b>1 755 109,20</b>	100%
<u>IGFSS</u>					
Comum	263 324,24	0,00	0%	263 324,24	100%
	<b>263 324,24</b>	<b>0,00</b>		<b>263 324,24</b>	
<b>Trabalhadores</b>					
Privilegiado	210 773,74	210 773,74	100%	176 222,55	84%
Comum	21 627,89	0,00	0%	4 996,80	23%
	<b>232 401,63</b>	<b>210 773,74</b>		<b>181 219,35</b>	
<b>Instituições Financeiras</b>					
PARVALOREM, S.A.	3 970 083,64	2 863 725,54	72%	1 380 000,00	35%
	<b>3 970 083,64</b>	<b>2 863 725,54</b>		<b>1 380 000,00</b>	
<b>Outros Credores</b>					
<u>Fornecedores</u>					
Comum	156 855,30	0,00	0%	31 590,53	20%
Subordinado	132,35	0,00	0%	0,00	0%
	<b>156 987,65</b>	<b>0,00</b>		<b>31 590,53</b>	
<u>Outros Credores</u>					
Subordinado	3 372 066,96	0,00	0%	0,00	0%
	<b>3 372 066,96</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>9 749 973,32</b>	<b>3 083 862,78</b>		<b>3 611 243,32</b>	

Quanto aos trabalhadores, a expectativa de ressarcimento é total em qualquer um dos cenários, não sendo esta classe de credores afectada diretamente pela deliberação de encerramento ou recuperação do Clube.

Os créditos a favor da Autoridade Tributária, no valor total de 1.755.109,20 €, de natureza comum, num cenário de continuidade é previsível que recebam a 100%; já no cenário de liquidação, dado que os trabalhadores, gozando de privilégio mobiliário geral e imobiliário especial, verão o seu crédito garantido, e existindo hipoteca sobre o terreno, a Fazenda Nacional, tendo em consideração o valor líquido provável dos bens e créditos do Clube, virá a receber apenas 1% do seu crédito.

**COMARCA DO PORTO – Santo Tirso – Inst. Central – 1ª Sec. Comércio – J3**

Para o crédito garantido do Instituto da Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. está previsto o pagamento de 100% para o capital em dívida no cenário de continuidade; já no cenário de liquidação, dado que os trabalhadores, gozando de privilégio mobiliário geral e imobiliário especial, verão o seu crédito garantido, e existindo hipoteca sobre o terreno, o IGFSS, tendo em consideração o valor líquido provável dos bens e créditos da empresa, nada virá a receber.

O crédito de PARVALOREM, S.A., no montante de 3.970.083,64 €, foi reconhecido como de natureza comum, no entanto beneficia de garantia hipotecária. Nas negociações ficou acordado que com o pagamento de 1.380.000,00 €, o credor renunciaria ao diferencial daqueles dois valores, pelo que num cenário de continuidade serão ressarcidos a 35%; num cenário de liquidação, dado que os trabalhadores, gozando de privilégio mobiliário geral e imobiliário especial, verão o seu crédito garantido, e considerando o direito da Fazenda Nacional quanto ao IMI em dívida, o credor, tendo em consideração o valor líquido provável dos bens e créditos do Clube, poderá receber 72% do seu crédito.

No tocante ao valor de créditos reconhecidos a fornecedores, de natureza comum, no montante de 156.855,30 €, num cenário de continuidade é previsível que venham a receber 25% do valor dos seus créditos; num cenário de liquidação, dado que os trabalhadores, gozando de privilégio mobiliário geral e imobiliário especial, verão o seu crédito garantido, considerando o direito da Fazenda Nacional quanto ao IMI em dívida e existindo hipoteca sobre o terreno, os fornecedores, tendo em consideração o valor líquido provável dos bens e créditos da empresa, nada virão a receber.

Em suma, com a aprovação do presente plano de recuperação, os credores sairão em condições bem melhores do que as que resultariam da insolvência do Clube, não sendo desprezível sob um ponto de vista social e económico que a manutenção do Clube em funcionamento permitirá criar valor sob a forma de impostos e contribuições, de rendimentos dos Trabalhadores e de rendimentos para todos os Credores que continuarão certamente a trabalhar com o Clube.

## 6. ANÁLISE PREVISIONAL

## 6.1. PLANO DE PAGAMENTO AOS CREDORES

Conforme as providências, com incidência no Passivo do Devedor, está previsto o pagamento:

- a) De 100% dos créditos do Estado (A.T. e IGFSS), nos termos da legislação específica;
- b) De 100% aos credores privilegiados (Trabalhadores), em 60 prestações mensais, iguais e sucessivas, não havendo lugar a pagamento de juros vencidos e vincendos;
- c) De 1.380.000,00 € a Parvalorem, SA, com renúncia a 2.590.083,64 €; o pagamento será efectuado num prazo de 60 dias após o julgamento do trânsito em julgado da sentença homologatória do PER;
- d) De 25% dos créditos comuns (Trabalhadores e Fornecedores), em 120 prestações mensais, com renúncia à totalidade dos juros vencidos e vincendos.

PAGAMENTOS	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<b>Total de pagamentos a terceiros</b>	16 633,03	1 582 533,39	234 840,85	236 975,11	238 499,59	238 499,59	235 562,54
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
	203 255,08	203 255,08	203 255,08	203 255,08	203 255,08	203 255,08	84 689,61

## 6.2. PLANO DE INVESTIMENTOS

Os equipamentos que o Clube manterá em sua posse após a conclusão do projecto serão suficientes para o exercício das suas actividades, pelo que não estão previstos quaisquer investimentos relevantes nos próximos anos.

## 6.3. ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO

Os investimentos, a serem necessários, serão efectuados mediante as disponibilidades do Clube.

A capitalização do Clube faz-se pela transformação em resultados transitados dos créditos perdoados e pelos resultados anualmente obtidos pelo Clube, já que não há lugar à distribuição de resultados até ao integral cumprimento do Plano de Pagamentos constante do Plano de Recuperação.

## 6.4. VOLUME DE NEGÓCIOS

As receitas do Clube advirão das quotas de Sócios, de subsídios à exploração e de outros ganhos em resultado do desenvolvimento do projecto.

O mapa seguinte mostra o valor expectável das quotas dos Sócios.

PREVISÃO	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Facturação previsional	11 137,50	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00

## 6.5. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os FSE's mais significativos são os respeitantes a trabalhos especializados, conservação e reparação, seguros, eletricidade e combustíveis. O prazo médio global de pagamentos de FSE's será no máximo de 60 dias.

## 6.6. DESPESAS COM O PESSOAL

Nos custos com pessoal não se admitiu qualquer aumento salarial.

A taxa de contribuições para a Segurança Social considerada é a actualmente em vigor, ou seja, 23,75%, devidas pela entidade empregadora sobre as remunerações do pessoal.

PREVISÃO	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Gastos com Pessoal	21 830,33	44 000,00	44 000,00	44 000,00	44 000,00	44 000,00	44 000,00
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
	44 000,00	44 000,00	44 000,00	44 000,00	44 000,00	44 000,00	44 000,00

## 6.7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 6.7.1. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS

A Demonstração de Resultados Previsionais, face à reestruturação da dívida e consequente reorganização do Clube, apresenta o desempenho que se espera ter durante o período de reestruturação.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS

Período em Análise: 2014/2015 - 2027/2028 (valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
Vendas e serviços prestados	11 137,50	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00
Subsídios à exploração	90 598,80	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-113 635,77	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00
Gastos com o pessoal	-21 830,33	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	-2 639,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade investimentos não depreciáveis / amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	500,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00
Rendimentos suplementares	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos...	0,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00
Outros gastos e perdas	-3 484,55	-1 503 862,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Impostos	-3 272,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Outros gastos e perdas...	-212,03	-1 503 862,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes depreciação, gastos financ. e impostos</b>	<b>-39 353,85</b>	<b>-1 437 862,78</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional</b>	<b>-39 353,85</b>	<b>-1 437 862,78</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-5 903,30	-68 174,13	-63 499,85	-58 659,31	-53 646,61	-48 455,62	-43 080,01	-37 513,20	-31 748,39	-25 778,55	-19 596,38	-13 194,33	-6 564,58	-722,77
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-45 257,15</b>	<b>-1 506 036,91</b>	<b>2 500,15</b>	<b>7 340,69</b>	<b>12 353,39</b>	<b>17 544,38</b>	<b>22 919,99</b>	<b>28 486,80</b>	<b>34 251,61</b>	<b>40 221,45</b>	<b>46 403,62</b>	<b>52 805,67</b>	<b>59 435,42</b>	<b>65 277,23</b>
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	-525,03	-1 541,54	-2 594,21	-3 684,32	-4 813,20	-5 982,23	-7 192,84	-8 446,50	-9 744,76	-11 089,19	-12 481,44	-13 708,22
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-45 257,15</b>	<b>-1 506 036,91</b>	<b>1 975,12</b>	<b>5 799,15</b>	<b>9 759,18</b>	<b>13 860,06</b>	<b>18 106,79</b>	<b>22 504,57</b>	<b>27 058,77</b>	<b>31 774,94</b>	<b>36 658,86</b>	<b>41 716,48</b>	<b>46 953,98</b>	<b>51 569,01</b>

### 6.7.2. BALANÇO PREVISIONAL

O Balanço Previsional mostra a situação patrimonial ao longo do período de reestruturação. Que recursos tem e como os aplica.

## BALANÇOS PREVISIONAIS

Período em Análise: 2014/2015 - 2027/2028 (valores em Euros)

ACTIVO	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>	3 218 554,58	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80
Activos fixos tangíveis	3 085 624,94	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Accionistas / sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64
Activos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e Perdas por Imparidades acumuladas	2 108 178,16	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86
<b>ACTIVO CORRENTE</b>	184 405,60	263 854,39	329 854,39	400 589,40	465 047,86	528 453,65	590 769,32	651 956,12	711 973,90	770 781,06	828 334,56	884 589,80	939 500,61	992 755,92
Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de matérias-primas e subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	182 868,89	164 428,37	145 987,85	127 547,33	109 106,81	90 666,29	72 225,77	53 785,25	35 344,73	16 903,81	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Accionistas / sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	1 536,71	99 426,02	183 866,54	273 042,07	355 941,05	437 787,36	518 543,55	598 170,87	676 629,17	753 877,25	828 334,56	884 589,80	939 500,61	992 755,92
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	3 402 960,18	598 546,19	664 546,19	735 281,20	799 739,66	863 145,45	925 461,12	986 647,92	1 046 665,70	1 105 472,86	1 163 026,36	1 219 281,60	1 274 192,41	1 327 447,72

<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2014/2015</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>	<b>2022/2023</b>	<b>2023/2024</b>	<b>2024/2025</b>	<b>2025/2026</b>	<b>2026/2027</b>	<b>2027/2028</b>
Capital Realizado	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-4 568 335,22	-4 613 592,37	-6 119 629,28	-6 117 654,16	-6 111 855,02	-6 102 095,84	-6 088 235,78	-6 070 128,98	-6 047 624,41	-6 020 565,64	-5 988 790,70	-5 952 131,84	-5 910 415,37	-5 863 461,39
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59
Resultado Líquido do Período	-45 257,15	-1 506 036,91	1 975,12	5 799,15	9 759,18	13 860,06	18 106,79	22 504,57	27 058,77	31 774,94	36 658,86	41 716,48	46 953,98	51 569,01
Interesses minoritários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>-214 170,24</b>	<b>-1 720 207,15</b>	<b>-1 718 232,03</b>	<b>-1 712 432,89</b>	<b>-1 702 673,71</b>	<b>-1 688 813,65</b>	<b>-1 670 706,85</b>	<b>-1 648 202,28</b>	<b>-1 621 143,51</b>	<b>-1 589 368,57</b>	<b>-1 552 709,71</b>	<b>-1 510 993,24</b>	<b>-1 464 039,26</b>	<b>-1 412 470,25</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2014/2015</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>	<b>2022/2023</b>	<b>2023/2024</b>	<b>2024/2025</b>	<b>2025/2026</b>	<b>2026/2027</b>	<b>2027/2028</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>3 600 497,39</b>	<b>2 081 141,35</b>	<b>1 909 800,34</b>	<b>1 736 481,33</b>	<b>1 551 628,36</b>	<b>1 361 584,39</b>	<b>1 169 101,85</b>	<b>1 003 359,97</b>	<b>831 853,29</b>	<b>654 376,77</b>	<b>470 718,08</b>	<b>280 657,34</b>	<b>83 966,85</b>	<b>0,00</b>
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores / PER	31 590,53	31 590,53	31 590,53	29 747,75	26 588,70	23 429,64	20 270,59	17 111,54	13 952,48	10 793,43	7 634,38	4 475,32	1 316,27	0,00
Financiamentos obtidos (PARVALOREM) / PER	1 380 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos / PER	2 007 687,51	1 876 265,31	1 740 168,81	1 599 231,77	1 453 282,04	1 302 141,32	1 145 624,98	983 541,83	815 693,89	641 876,10	461 876,14	275 474,13	82 442,37	0,00
Outras contas a pagar (Pessoal) / PER	181 219,35	173 285,51	138 041,00	107 501,81	71 757,62	36 013,43	3 206,28	2 706,60	2 206,92	1 707,24	1 207,56	707,88	208,20	0,00
<b>PASSIVO CORRENTE</b>	<b>16 633,03</b>	<b>237 611,99</b>	<b>472 977,88</b>	<b>711 232,76</b>	<b>950 785,01</b>	<b>1 190 374,70</b>	<b>1 427 066,13</b>	<b>1 631 490,23</b>	<b>1 835 955,92</b>	<b>2 040 464,66</b>	<b>2 245 017,99</b>	<b>2 449 617,50</b>	<b>2 654 264,82</b>	<b>2 739 917,96</b>
Fornecedores	0,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00
Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	945,58	1 470,61	2 487,12	3 539,79	4 629,90	5 758,78	6 927,81	8 138,42	9 392,08	10 690,34	12 034,77	13 427,02	14 653,80
Accionistas / sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	16 633,03	219 166,41	454 007,27	691 245,63	929 745,22	1 168 244,81	1 403 807,35	1 607 062,43	1 810 317,50	2 013 572,58	2 216 827,65	2 420 082,73	2 623 337,80	2 707 764,16
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3 617 130,42</b>	<b>2 318 753,34</b>	<b>2 382 778,22</b>	<b>2 447 714,09</b>	<b>2 502 413,37</b>	<b>2 551 959,09</b>	<b>2 596 167,98</b>	<b>2 634 850,20</b>	<b>2 667 809,21</b>	<b>2 694 841,43</b>	<b>2 715 736,07</b>	<b>2 730 274,83</b>	<b>2 738 231,67</b>	<b>2 739 917,96</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>3 402 960,18</b>	<b>598 546,19</b>	<b>664 546,19</b>	<b>735 281,20</b>	<b>799 739,66</b>	<b>863 145,45</b>	<b>925 461,12</b>	<b>986 647,92</b>	<b>1 046 665,70</b>	<b>1 105 472,86</b>	<b>1 163 026,36</b>	<b>1 219 281,60</b>	<b>1 274 192,41</b>	<b>1 327 447,72</b>

### 6.7.3. FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS

O mapa de fluxos de caixa constitui um instrumento que relaciona as entradas e saídas de recursos monetários num determinado intervalo de tempo.

A gestão financeira do Devedor continuará a ser um processo de grande rigor para se evitar futuras rupturas de tesouraria.

Progressivamente, os recursos correntes terão que se equivaler às necessidades cíclicas da empresa, para que sejam evitados problemas de liquidez.

Assim, o Clube terá que demonstrar que apesar do contexto adverso, será capaz de reconquistar a confiança junto daqueles que se envolveram no processo de recuperação.

O perdão de juros e o período de carência para o reembolso da restante parte, permitirá ao Devedor dispor de cash flow para cumprir todos os seus compromissos, de curto prazo, mesmo num cenário de prazos médios de pagamentos relativamente curtos.

## ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA

Período em Análise: 2014/2015 - 2027/2028 (valores em Euros)

RUBRICAS	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
Resultados operacionais	-39 353,85	-1 437 862,78	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00
Depreciações e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação das Provisões	0,00	-2 639,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Necessidades Fundo Maneio (NFM)	166 235,86	-73 183,62	-326 990,03	-583 685,43	-841 678,20	-1 099 708,41	-1 354 840,36	-1 577 704,98	-1 800 611,19	-2 023 560,85	-2 245 017,99	-2 449 617,50	-2 654 264,82	-2 739 917,96
Acréscimo Necessidades Fundo Maneio	-18 169,74	-239 419,48	-253 806,40	-256 695,40	-257 992,77	-258 030,21	-255 131,94	-222 864,63	-222 906,20	-222 949,66	-221 457,14	-204 599,51	-204 647,32	-85 653,14
<b>Fluxo de Caixa Operacional (antes de impostos)</b>	<b>-21 184,11</b>	<b>-1 201 082,80</b>	<b>319 806,40</b>	<b>322 695,40</b>	<b>323 992,77</b>	<b>324 030,21</b>	<b>321 131,94</b>	<b>288 864,63</b>	<b>288 906,20</b>	<b>288 949,66</b>	<b>287 457,14</b>	<b>270 599,51</b>	<b>270 647,32</b>	<b>151 653,14</b>
Investimentos/Desinvestimentos	0,00	2 883 862,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	5 903,30	68 174,13	63 499,85	58 659,31	53 646,61	48 455,62	43 080,01	37 513,20	31 748,39	25 778,55	19 596,38	13 194,33	6 564,58	722,77
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	525,03	1 541,54	2 594,21	3 684,32	4 813,20	5 982,23	7 192,84	8 446,50	9 744,76	11 089,19	12 481,44	13 708,22
Amortização de capital (Não Corrente)	10 745,93	1 519 356,04	171 341,01	173 319,01	184 852,97	190 043,97	192 482,54	165 741,88	171 506,68	177 476,52	183 658,69	190 060,74	196 690,49	83 966,84
Financiamentos obtidos	0,00	1 380 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	1 842,78	3 159,05	3 159,06	3 159,05	3 159,05	3 159,06	3 159,05	3 159,05	3 159,05	3 159,05	1 316,27
Estado e outros entes públicos	10 745,93	131 422,20	136 096,50	140 937,04	145 949,73	151 140,72	156 516,34	162 083,15	167 847,94	173 817,79	179 999,96	186 402,01	193 031,76	82 442,37
Outras contas a pagar	0,00	7 933,84	35 244,51	30 539,19	35 744,19	35 744,19	32 807,15	499,68	499,68	499,68	499,68	499,68	499,68	208,20
Amortização/Financiamento de Capital - Bancos (Corrente)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recuperação de Crédito (Clientes e Outros Dev.) (Não Corrente)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital e Outros instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>-37 833,34</b>	<b>-5 672 475,75</b>	<b>84 440,52</b>	<b>89 175,54</b>	<b>82 898,98</b>	<b>81 846,30</b>	<b>80 756,20</b>	<b>79 627,32</b>	<b>78 458,29</b>	<b>77 248,08</b>	<b>74 457,31</b>	<b>56 255,24</b>	<b>54 910,81</b>	<b>53 255,31</b>

## 6.8. TESOURARIA

O mapa de tesouraria é um elemento de controlo do dinheiro disponível no Clube e analisa a evolução global do período previsional e natureza das operações financeiras.

TESOURARIA	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
+ Outros instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Caixa e Depósitos bancários	1 536,71	99 426,02	183 866,54	273 042,07	355 941,05	437 787,36	518 543,55	598 170,87	676 629,17	753 877,25	828 334,56	884 589,80	939 500,61	992 755,92
<b>A. = Tesouraria do Activo (Disponibilidades)</b>	1 536,71	99 426,02	183 866,54	273 042,07	355 941,05	437 787,36	518 543,55	598 170,87	676 629,17	753 877,25	828 334,56	884 589,80	939 500,61	992 755,92
+ Financiamentos Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>B. = Tesouraria do Passivo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>= Tesouraria Líquida (A-B)</b>	1 536,71	99 426,02	183 866,54	273 042,07	355 941,05	437 787,36	518 543,55	598 170,87	676 629,17	753 877,25	828 334,56	884 589,80	939 500,61	992 755,92
+ EBITDA	-39 353,85	-1 437 862,78	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00
- Variações da Necessidades de Fundo de Maneio	-18 169,74	-239 419,48	-253 806,40	-256 695,40	-257 992,77	-258 030,21	-255 131,94	-222 864,63	-222 906,20	-222 949,66	-221 457,14	-204 599,51	-204 647,32	-85 653,14
<b>= Tesouraria de Exploração</b>	-21 184,11	-1 198 443,30	319 806,40	322 695,40	323 992,77	324 030,21	321 131,94	288 864,63	288 906,20	288 949,66	287 457,14	270 599,51	270 647,32	151 653,14

## 6.9. ANÁLISE DOS PRESSUPOSTOS

Na análise previsional do Clube foram assumidos os seguintes pressupostos básicos:

### **Taxa de Inflação:**

A taxa de inflação considerada para o mercado nacional é de 1% ao longo de todo o período previsional.

### **Mapa de FSE:**

O prazo médio de pagamentos dos FSE's varia de acordo com os prestadores de serviços, sendo que no máximo rondará os 60 dias.

Foi assumida a manutenção da taxa de IVA atualmente em vigor, ou seja, 23% para todos os fornecimentos e serviços externos, com exceção dos seguros (isentos de IVA).

### **Mapa das Despesas com Pessoal:**

O custo da mão-de-obra manteve-se constante ao longo de todo o período.

A taxa de encargos patronais manter-se-á em 23,75% sobre as remunerações dos demais colaboradores.

A taxa de encargos por conta dos trabalhadores manter-se-á em 11% para os colaboradores.

O tempo médio de pagamento de remunerações e de encargos é de um mês.

## 7. CONCLUSÃO

**COMARCA DO PORTO – Santo Tirso – Inst. Central – 1ª Sec. Comércio – J3**

O objectivo deste estudo é o de facultar aos Senhores Credores a informação necessária sobre o desenvolvimento da atividade do Clube e demonstrar a sua viabilidade.

Na sequência do explanado, afigura-se-nos indubitável que a melhor solução, por ser a que mais protege os credores e trabalhadores, é a manutenção em funcionamento do Devedor e da concretização do projecto, conforme anteriormente referido, que vêm a ser as únicas vias para alcançar os objetivos desejados.

No presente Plano de Recuperação o Devedor apresenta um cenário de continuidade que pressupõe o perdão parcial de capital e dos juros de mora vincendos e vencidos sobre os créditos comuns.

O cenário de continuidade mostra-se mais favorável que a perspectiva de liquidação.

O Leça Futebol Clube está empenhado em implementar o cenário de viabilização para que possa reembolsar no máximo todos os credores que o têm vindo a apoiar.

## 8. ANEXOS

## ANEXO I – ANÁLISE FINANCEIRA HISTÓRICA

<b>BALANÇOS</b>					
Período em Análise: 2010/2011 - 2014/2015 (Dezembro) (Valores em Euros)					
<b>ACTIVO</b>	<b>2010/2011</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>3 218 554,58</b>	<b>3 218 554,58</b>	<b>3 218 554,58</b>	<b>3 218 554,58</b>	<b>3 218 554,58</b>
Activos fixos tangíveis	3 085 624,94	3 085 624,94	3 085 624,94	3 085 624,94	3 085 624,94
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras - equivalência patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Accionistas / sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64
Activos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e Perdas por Imparidades acumuladas	2 108 178,16	2 108 178,16	2 108 178,16	2 108 178,16	2 108 178,16
<b>ACTIVO CORRENTE</b>	<b>3 963 146,96</b>	<b>3 598 733,51</b>	<b>3 619 984,46</b>	<b>3 600 839,37</b>	<b>3 578 626,77</b>
Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de matérias-primas e subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de produtos, trabalhos em curso e subprodutos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	245 309,68	276 192,89	277 192,89	337 394,89	338 421,89
Adiantamentos a fornecedores	2 234,61	0,00	178,00	192,76	192,76
Estado e outros entes públicos	249 591,96	243 184,67	244 166,05	244 152,21	244 037,77
Accionistas / sócios	16 303,58	16 303,58	16 303,58	16 303,58	16 303,58
Outras contas a receber	1 607 620,64	1 255 056,58	1 256 826,83	1 256 406,83	1 256 417,97
Diferimentos	9 717,14	9 548,63	9 135,00	9 225,98	9 225,98
Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	1 832 369,35	1 798 447,16	1 816 182,11	1 737 163,12	1 714 026,82
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>7 181 701,54</b>	<b>6 817 288,09</b>	<b>6 838 539,04</b>	<b>6 819 393,95</b>	<b>6 797 181,35</b>
				<b>Dezembro</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2010/2011</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>
Capital Realizado	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	74 819,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-4 418 670,36	-4 446 310,19	-4 481 208,63	-4 500 684,03	-4 568 335,22
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	74 819,68	74 819,68	74 819,68	74 819,68
Resultado Líquido do Período	-27 639,83	-34 898,44	-19 475,40	-67 651,19	-39 370,05
Interesses minoritários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>-2 507 020,97</b>	<b>-2 541 919,41</b>	<b>-2 561 394,81</b>	<b>-2 629 046,00</b>	<b>-2 668 416,05</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2010/2011</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2012/2013</b>	<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>5 700 109,78</b>	<b>5 163 627,23</b>	<b>5 163 627,23</b>	<b>5 163 627,23</b>	<b>5 163 627,23</b>
Provisões	3 398 902,07	3 398 902,07	3 398 902,07	3 398 902,07	3 398 902,07
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	2 301 207,71	1 764 725,16	1 764 725,16	1 764 725,16	1 764 725,16
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>PASSIVO CORRENTE</b>	<b>3 988 612,73</b>	<b>4 195 580,27</b>	<b>4 236 306,62</b>	<b>4 284 812,72</b>	<b>4 301 970,17</b>
Fornecedores	376 904,17	376 176,58	382 514,82	378 250,95	375 553,07
Adiantamentos de Clientes	0,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00
Estado e outros entes públicos	1 338 238,31	1 352 368,68	1 379 315,66	1 401 229,00	1 407 574,57
Accionistas / sócios	0,00	536 482,55	536 662,55	537 368,68	537 368,68
Financiamentos obtidos	990 397,08	990 507,30	990 520,40	990 463,50	990 463,50
Outras contas a pagar	773 660,42	450 495,75	458 535,45	488 742,85	502 252,61
Diferimentos	509 412,75	484 549,41	483 757,74	483 757,74	483 757,74
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9 688 722,51</b>	<b>9 359 207,50</b>	<b>9 399 933,85</b>	<b>9 448 439,95</b>	<b>9 465 597,40</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>7 181 701,54</b>	<b>6 817 288,09</b>	<b>6 838 539,04</b>	<b>6 819 393,95</b>	<b>6 797 181,35</b>

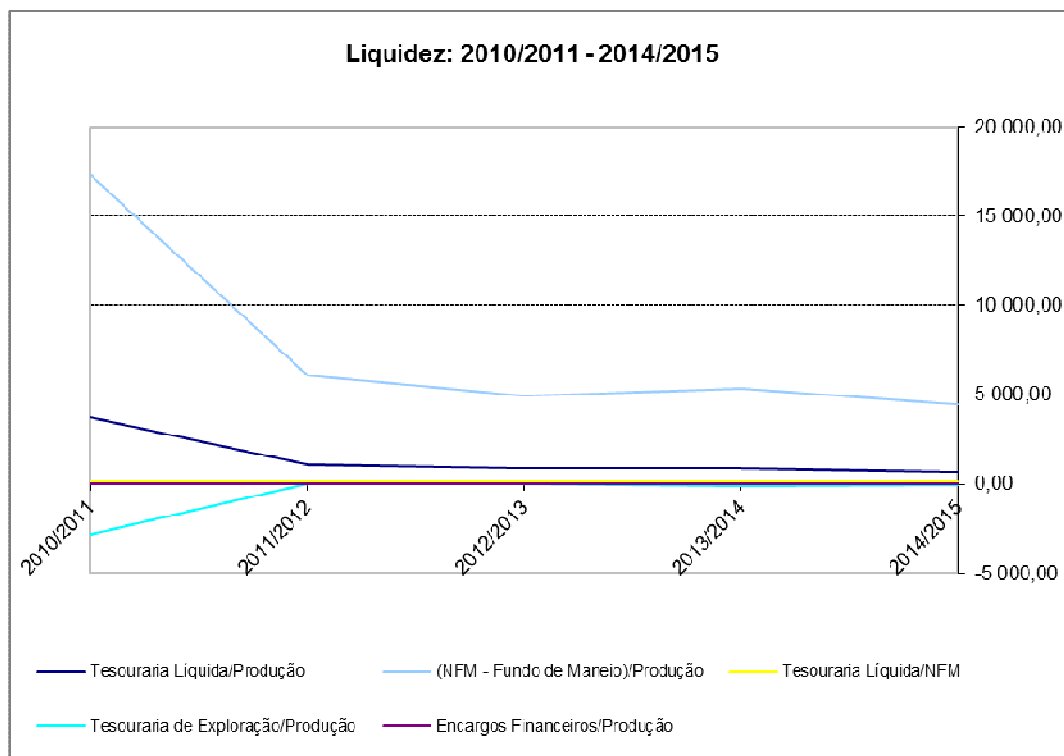
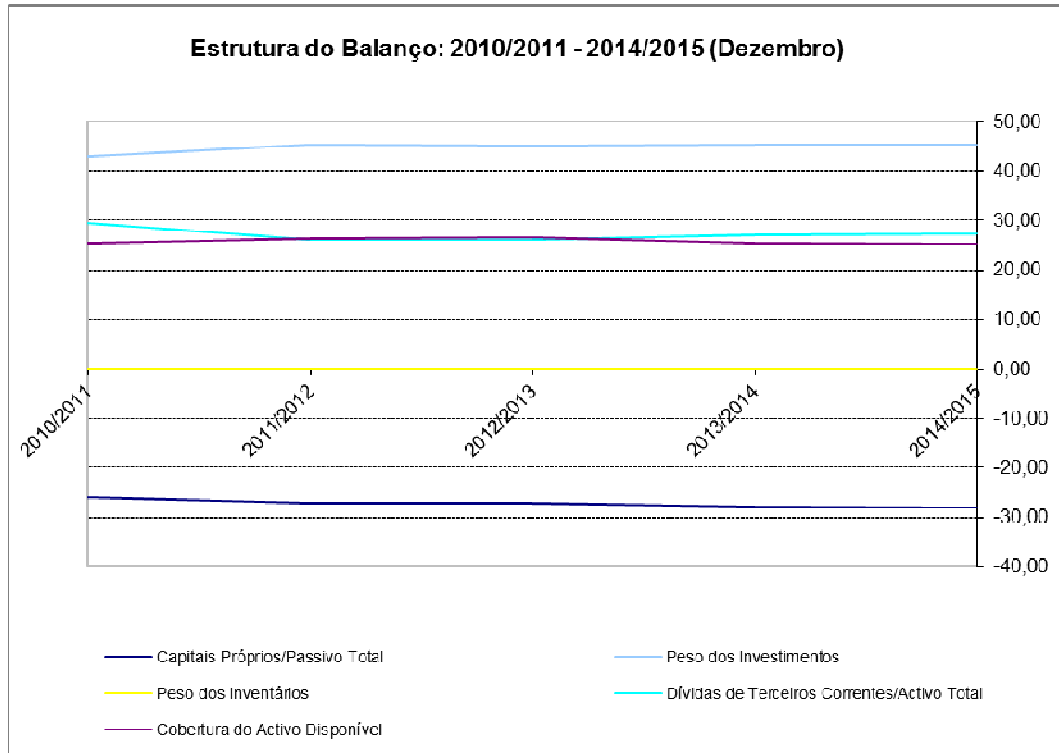
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Período em Análise: 2010/2011 - 2014/2015 (Dezembro) (Valores em Euros)

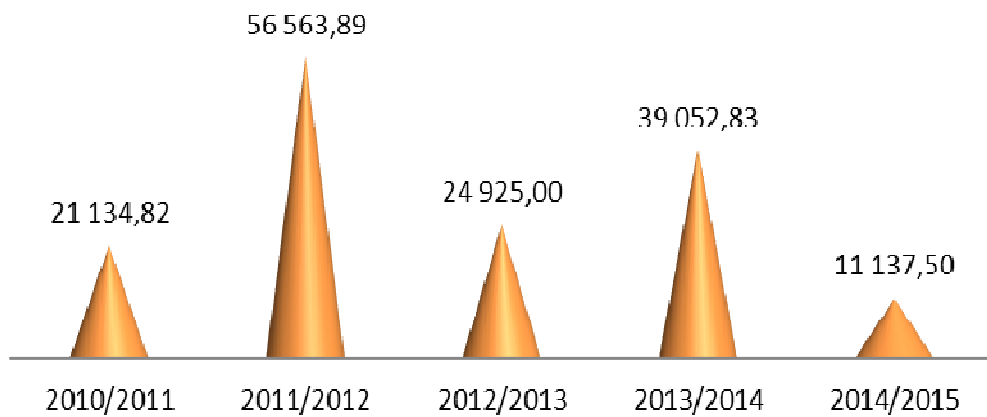
RENDIMENTOS E GASTOS	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Vendas e serviços prestados	21 134,82	56 563,89	24 925,00	39 052,83	11 137,50
Subsídios à exploração	1 356,40	16 200,00	65 192,14	45 125,00	90 598,80
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Ganhos imputados de subsidiárias, associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Perdas imputados de subsidiárias, associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-32 043,70	-27 544,32	-20 398,15	-103 829,49	-113 635,77
Gastos com o pessoal	-96 886,64	-95 458,83	-80 872,67	-56 923,05	-21 830,33
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	-1 042,50	-6 650,00	-2 245,00	-2 639,50
- Aumentos	0,00	1 042,50	6 650,00	2 245,00	2 639,50
+ Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade investimentos não depreciables / amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	98 768,60	42 969,75	4 460,01	19 523,05	500,00
+ Rendimentos suplementares	30 551,55	29 230,24	3 828,67	3 650,00	500,00
+ Outros Rendimentos e ganhos...	68 217,05	13 739,51	631,34	15 873,05	0,00
Outros gastos e perdas	-19 052,18	-15 185,73	-6 060,96	-8 325,14	-3 484,55
+ Impostos	-10 324,26	-1 848,07	-2 102,30	-6 845,80	-3 272,52
+ Outros gastos e perdas...	-8 727,92	-13 337,66	-3 958,66	-1 479,34	-212,03
<b>Resultado antes depreciação, gastos financ. e impostos</b>	<b>-26 722,70</b>	<b>-23 497,74</b>	<b>-19 404,63</b>	<b>-67 621,80</b>	<b>-39 353,85</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional</b>	<b>-26 722,70</b>	<b>-23 497,74</b>	<b>-19 404,63</b>	<b>-67 621,80</b>	<b>-39 353,85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-917,13	-11 400,70	-65,80	-29,39	-16,20
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-27 639,83</b>	<b>-34 898,44</b>	<b>-19 470,43</b>	<b>-67 651,19</b>	<b>-39 370,05</b>
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	-4,97	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-27 639,83</b>	<b>-34 898,44</b>	<b>-19 475,40</b>	<b>-67 651,19</b>	<b>-39 370,05</b>

PROC. N.º 966/14.3T8STS  
 PROCESSO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO  
LEÇA FUTEBOL CLUBE  
**COMARCA DO PORTO – Santo Tirso – Inst. Central – 1ª Sec. Comércio – J3**

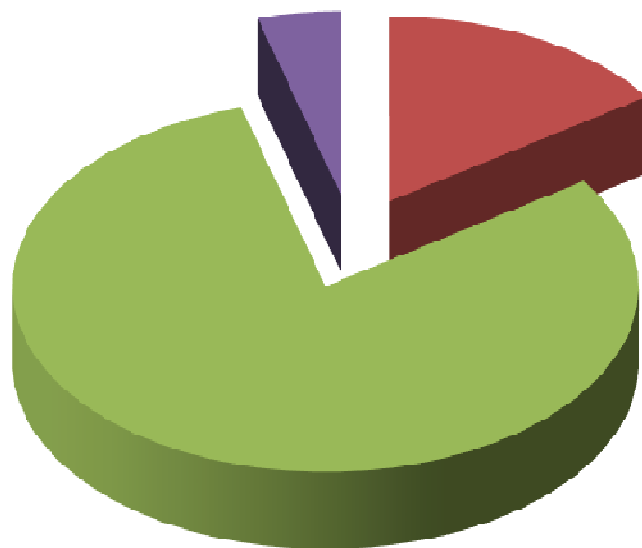
TESOURARIA	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
+ Outros instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Caixa e Depósitos bancários	1 832 369,35	1 798 447,16	1 816 182,11	1 737 163,12	1 714 026,82
<b>A. = Tesouraria do Activo (Disponibilidades)</b>	1 832 369,35	1 798 447,16	1 816 182,11	1 737 163,12	1 714 026,82
+ Financiamentos Correntes	990 397,08	990 507,30	990 520,40	990 463,50	990 463,50
<b>B. = Tesouraria do Passivo</b>	990 397,08	990 507,30	990 520,40	990 463,50	990 463,50
<b>= Tesouraria Líquida (A-B)</b>	841 972,27	807 939,86	825 661,71	746 699,62	723 563,32
+ EBITDA	-26 722,70	-23 497,74	-19 404,63	-67 621,80	-39 353,85
- Variações da Necessidades de Fundo de Maneio	606 351,07	-25 450,64	-37 382,19	11 869,15	-16 233,75
<b>= Tesouraria de exploração</b>	-633 073,77	1 952,90	17 977,56	-79 490,95	-23 120,10



### Volume de negócios



### Estrutura de Gastos 2014/2015



■ CMVMC ■ Gastos Pessoal ■ FSE ■ Outros Gastos

## ANEXO II – ANÁLISE FINANCEIRA PREVISIONAL

## BALANÇOS PREVISIONAIS

Período em Análise: 2014/2015 - 2027/2028 (valores em Euros)

ACTIVO	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>	3 218 554,58	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80	334 691,80
Activos fixos tangíveis	3 085 624,94	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16	201 762,16
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Accionistas / sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64	132 929,64
Activos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e Perdas por Imparidades acumuladas	2 108 178,16	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86	564 858,86
<b>ACTIVO CORRENTE</b>	184 405,60	263 854,39	329 854,39	400 589,40	465 047,86	528 453,65	590 769,32	651 956,12	711 973,90	770 781,06	828 334,56	884 589,80	939 500,61	992 755,92
Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de matérias-primas e subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários de produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes	182 868,89	164 428,37	145 987,85	127 547,33	109 106,81	90 666,29	72 225,77	53 785,25	35 344,73	16 903,81	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Accionistas / sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	1 536,71	99 426,02	183 866,54	273 042,07	355 941,05	437 787,36	518 543,55	598 170,87	676 629,17	753 877,25	828 334,56	884 589,80	939 500,61	992 755,92
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	3 402 960,18	598 546,19	664 546,19	735 281,20	799 739,66	863 145,45	925 461,12	986 647,92	1 046 665,70	1 105 472,86	1 163 026,36	1 219 281,60	1 274 192,41	1 327 447,72

**COMARCA DO PORTO – Santo Tirso – Inst. Central – 1ª Sec. Comércio – J3**

<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2014/2015</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>	<b>2022/2023</b>	<b>2023/2024</b>	<b>2024/2025</b>	<b>2025/2026</b>	<b>2026/2027</b>	<b>2027/2028</b>
Capital Realizado	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54	1 864 469,54
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-4 568 335,22	-4 613 592,37	-6 119 629,28	-6 117 654,16	-6 111 855,02	-6 102 095,84	-6 088 235,78	-6 070 128,98	-6 047 624,41	-6 020 565,64	-5 988 790,70	-5 952 131,84	-5 910 415,37	-5 863 461,39
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59	2 534 952,59
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-45 257,15</b>	<b>-1 506 036,91</b>	<b>1 975,12</b>	<b>5 799,15</b>	<b>9 759,18</b>	<b>13 860,06</b>	<b>18 106,79</b>	<b>22 504,57</b>	<b>27 058,77</b>	<b>31 774,94</b>	<b>36 658,86</b>	<b>41 716,48</b>	<b>46 953,98</b>	<b>51 569,01</b>
Interesses minoritários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>-214 170,24</b>	<b>-1 720 207,15</b>	<b>-1 718 232,03</b>	<b>-1 712 432,89</b>	<b>-1 702 673,71</b>	<b>-1 688 813,65</b>	<b>-1 670 706,85</b>	<b>-1 648 202,28</b>	<b>-1 621 143,51</b>	<b>-1 589 368,57</b>	<b>-1 552 709,71</b>	<b>-1 510 993,24</b>	<b>-1 464 039,26</b>	<b>-1 412 470,25</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2014/2015</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>2021/2022</b>	<b>2022/2023</b>	<b>2023/2024</b>	<b>2024/2025</b>	<b>2025/2026</b>	<b>2026/2027</b>	<b>2027/2028</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>3 600 497,39</b>	<b>2 081 141,35</b>	<b>1 909 800,34</b>	<b>1 736 481,33</b>	<b>1 551 628,36</b>	<b>1 361 584,39</b>	<b>1 169 101,85</b>	<b>1 003 359,97</b>	<b>831 853,29</b>	<b>654 376,77</b>	<b>470 718,08</b>	<b>280 657,34</b>	<b>83 966,85</b>	<b>0,00</b>
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores / PER	31 590,53	31 590,53	31 590,53	29 747,75	26 588,70	23 429,64	20 270,59	17 111,54	13 952,48	10 793,43	7 634,38	4 475,32	1 316,27	0,00
Financiamentos obtidos (PARVALOREM) / PER	1 380 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos / PER	2 007 687,51	1 876 265,31	1 740 168,81	1 599 231,77	1 453 282,04	1 302 141,32	1 145 624,98	983 541,83	815 693,89	641 876,10	461 876,14	275 474,13	82 442,37	0,00
Outras contas a pagar (Pessoal) / PER	181 219,35	173 285,51	138 041,00	107 501,81	71 757,62	36 013,43	3 206,28	2 706,60	2 206,92	1 707,24	1 207,56	707,88	208,20	0,00
<b>PASSIVO CORRENTE</b>	<b>16 633,03</b>	<b>237 611,99</b>	<b>472 977,88</b>	<b>711 232,76</b>	<b>950 785,01</b>	<b>1 190 374,70</b>	<b>1 427 066,13</b>	<b>1 631 490,23</b>	<b>1 835 955,92</b>	<b>2 040 464,66</b>	<b>2 245 017,99</b>	<b>2 449 617,50</b>	<b>2 654 264,82</b>	<b>2 739 917,96</b>
Fornecedores	0,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00	17 500,00
Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	945,58	1 470,61	2 487,12	3 539,79	4 629,90	5 758,78	6 927,81	8 138,42	9 392,08	10 690,34	12 034,77	13 427,02	14 653,80
Accionistas / sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	16 633,03	219 166,41	454 007,27	691 245,63	929 745,22	1 168 244,81	1 403 807,35	1 607 062,43	1 810 317,50	2 013 572,58	2 216 827,65	2 420 082,73	2 623 337,80	2 707 764,16
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3 617 130,42</b>	<b>2 318 753,34</b>	<b>2 382 778,22</b>	<b>2 447 714,09</b>	<b>2 502 413,37</b>	<b>2 551 959,09</b>	<b>2 596 167,98</b>	<b>2 634 850,20</b>	<b>2 667 809,21</b>	<b>2 694 841,43</b>	<b>2 715 736,07</b>	<b>2 730 274,83</b>	<b>2 738 231,67</b>	<b>2 739 917,96</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>3 402 960,18</b>	<b>598 546,19</b>	<b>664 546,19</b>	<b>735 281,20</b>	<b>799 739,66</b>	<b>863 145,45</b>	<b>925 461,12</b>	<b>986 647,92</b>	<b>1 046 665,70</b>	<b>1 105 472,86</b>	<b>1 163 026,36</b>	<b>1 219 281,60</b>	<b>1 274 192,41</b>	<b>1 327 447,72</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS

Período em Análise: 2014/2015 - 2027/2028 (valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
Vendas e serviços prestados	11 137,50	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00
Subsídios à exploração	90 598,80	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-113 635,77	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00	-210 000,00
Gastos com o pessoal	-21 830,33	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00	-44 000,00
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	-2 639,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade investimentos não depreciáveis / amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	500,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00
Rendimentos suplementares	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos...	0,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00	200 000,00
Outros gastos e perdas	-3 484,55	-1 503 862,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Impostos	-3 272,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ Outros gastos e perdas...	-212,03	-1 503 862,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes depreciação, gastos financ. e impostos</b>	<b>-39 353,85</b>	<b>-1 437 862,78</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado operacional</b>	<b>-39 353,85</b>	<b>-1 437 862,78</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>	<b>66 000,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-5 903,30	-68 174,13	-63 499,85	-58 659,31	-53 646,61	-48 455,62	-43 080,01	-37 513,20	-31 748,39	-25 778,55	-19 596,38	-13 194,33	-6 564,58	-722,77
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-45 257,15</b>	<b>-1 506 036,91</b>	<b>2 500,15</b>	<b>7 340,69</b>	<b>12 353,39</b>	<b>17 544,38</b>	<b>22 919,99</b>	<b>28 486,80</b>	<b>34 251,61</b>	<b>40 221,45</b>	<b>46 403,62</b>	<b>52 805,67</b>	<b>59 435,42</b>	<b>65 277,23</b>
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	-525,03	-1 541,54	-2 594,21	-3 684,32	-4 813,20	-5 982,23	-7 192,84	-8 446,50	-9 744,76	-11 089,19	-12 481,44	-13 708,22
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-45 257,15</b>	<b>-1 506 036,91</b>	<b>1 975,12</b>	<b>5 799,15</b>	<b>9 759,18</b>	<b>13 860,06</b>	<b>18 106,79</b>	<b>22 504,57</b>	<b>27 058,77</b>	<b>31 774,94</b>	<b>36 658,86</b>	<b>41 716,48</b>	<b>46 953,98</b>	<b>51 569,01</b>

## ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA

Período em Análise: 2014/2015 - 2027/2028 (valores em Euros)

RUBRICAS	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027	2027/2028
Resultados operacionais	-39 353,85	-1 437 862,78	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00	66 000,00
Depreciações e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação das Provisões	0,00	-2 639,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Necessidades Fundo Maneio (NFM)	166 235,86	-73 183,62	-326 990,03	-583 685,43	-841 678,20	-1 099 708,41	-1 354 840,36	-1 577 704,98	-1 800 611,19	-2 023 560,85	-2 245 017,99	-2 449 617,50	-2 654 264,82	-2 739 917,96
Acréscimo Necessidades Fundo Maneio	-18 169,74	-239 419,48	-253 806,40	-256 695,40	-257 992,77	-258 030,21	-255 131,94	-222 864,63	-222 906,20	-222 949,66	-221 457,14	-204 599,51	-204 647,32	-85 653,14
<b>Fluxo de Caixa Operacional (antes de impostos)</b>	<b>-21 184,11</b>	<b>-1 201 082,80</b>	<b>319 806,40</b>	<b>322 695,40</b>	<b>323 992,77</b>	<b>324 030,21</b>	<b>321 131,94</b>	<b>288 864,63</b>	<b>288 906,20</b>	<b>288 949,66</b>	<b>287 457,14</b>	<b>270 599,51</b>	<b>270 647,32</b>	<b>151 653,14</b>
Investimentos/Desinvestimentos	0,00	2 883 862,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	5 903,30	68 174,13	63 499,85	58 659,31	53 646,61	48 455,62	43 080,01	37 513,20	31 748,39	25 778,55	19 596,38	13 194,33	6 564,58	722,77
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	525,03	1 541,54	2 594,21	3 684,32	4 813,20	5 982,23	7 192,84	8 446,50	9 744,76	11 089,19	12 481,44	13 708,22
Amortização de capital (Não Corrente)	10 745,93	1 519 356,04	171 341,01	173 319,01	184 852,97	190 043,97	192 482,54	165 741,88	171 506,68	177 476,52	183 658,69	190 060,74	196 690,49	83 966,84
Financiamentos obtidos	0,00	1 380 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	1 842,78	3 159,05	3 159,06	3 159,05	3 159,05	3 159,06	3 159,05	3 159,05	3 159,05	3 159,05	1 316,27
Estado e outros entes públicos	10 745,93	131 422,20	136 096,50	140 937,04	145 949,73	151 140,72	156 516,34	162 083,15	167 847,94	173 817,79	179 999,96	186 402,01	193 031,76	82 442,37
Outras contas a pagar	0,00	7 933,84	35 244,51	30 539,19	35 744,19	35 744,19	32 807,15	499,68	499,68	499,68	499,68	499,68	499,68	208,20
Amortização/Financiamento de Capital - Bancos (Corrente)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recuperação de Crédito (Clientes e Outros Dev.) (Não Corrente)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital e Outros instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>-37 833,34</b>	<b>-5 672 475,75</b>	<b>84 440,52</b>	<b>89 175,54</b>	<b>82 898,98</b>	<b>81 846,30</b>	<b>80 756,20</b>	<b>79 627,32</b>	<b>78 458,29</b>	<b>77 248,08</b>	<b>74 457,31</b>	<b>56 255,24</b>	<b>54 910,81</b>	<b>53 255,31</b>

